

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Você sabia que jacarés e crocodilos são animais diferentes?

Eles são mesmo muito parecidos. Ambos são répteis, carnívoros, vivem na terra e também na água, têm o corpo coberto por um couro grosso que lembra a pele dos dinossauros que vemos nos filmes, adoram ficar bem paradinhos e fazem parte do grupo dos Crocodilianos. Mas, apesar de tantas semelhanças, não é tarefa tão difícil assim diferenciar um do outro.

Muita gente acha que o tamanho é a primeira pista. Errado! O tamanho não é uma boa forma de diferenciar esses animais. Repare: enquanto o crocodilo de água salgada, o maior crocodiliano existente, atinge incríveis sete metros de comprimento (quase do tamanho do gol de um campo de futebol oficial), o jacaré-açu amazônico pode chegar a cinco metros, sendo uma das maiores espécies do mundo. Enquanto isso, o crocodilo-anão que vive na África raramente chega aos dois metros, sendo uma das menores espécies de crocodilianos existentes. Ou seja: tamanho não é documento nesse caso!

A melhor maneira de diferenciar os jacarés dos crocodilos é pelo formato de sua cabeça. Os jacarés apresentam crânios bastante largos e quando estão com a boca fechada, os dentes da mandíbula se encaixam em cavidades ao longo da boca, ficando escondidos. Já nos crocodilos, o crânio é mais fino e quando estão com suas bocas fechadas, o quarto dente da mandíbula fica à mostra – essa é uma boa dica, hein?!

Outra característica que diferencia esses animais é a presença de uma glândula capaz de eliminar o sal do organismo, e que somente os crocodilos têm. A expressão “lágrimas de crocodilo”, aliás, vem dessa glândula, embora elas estejam localizadas na língua do animal e não nos olhos, como acontece, por exemplo, com algumas aves.

No Brasil, existem seis espécies de jacarés e a maioria vive na Amazônia. Nenhuma espécie de crocodilo vive por aqui, mas se você encontrar um no zoológico, já vai saber diferenciá-los dos jacarés, não é mesmo?

Renato Filogonio e Marcos Eduardo Coutinho.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 224. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “Eles são mesmo muito parecidos.”, os autores do texto referem-se:

Questão 2 – Transcreva o trecho que elenca as semelhanças entre os jacarés e os crocodilos:

Questão 3 – Identifique a maior espécie do grupo dos Crocodilianos, segundo o texto:

- () “o crocodilo-anão”.
- () “o jacaré-açu amazônico”.
- () “o crocodilo de água salgada”.

Questão 4 – Os autores do texto revelam a melhor forma de diferenciar os jacarés dos crocodilos. Assinale essa forma:

- () pelo tamanho.
- () pelo formato da cabeça.
- () pela presença de uma glândula que elimina o sal do organismo.

Questão 5 – No fragmento “[...] o crocodilo-anão que vive na África raramente chega aos dois metros [...]”, o vocábulo destacado indica:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 6 – Os autores conversam diretamente com o leitor em determinados segmentos do texto. Aponte um desses segmentos:

- () “[...] os dentes da mandíbula se encaixam em cavidades ao longo da boca [...]”
- () “[...] – essa é uma boa dica, hein?!”
- () “A expressão ‘lágrimas de crocodilo’, aliás, vem dessa glândula [...]”

Questão 7 – Releia:

“No Brasil, existem seis espécies de jacarés e a maioria vive na Amazônia.”

Nessa passagem do texto, os autores citam fatos sobre os jacarés brasileiros. Esses fatos:

- () se opõem.
- () se somam.
- () se contradizem.